

GIL HEITOR CORTESÃO

OUTSIDE IN

9 JUNHO | 7 SETEMBRO '18

“A sombra pode constituir certamente um abrigo, proteger um lugar secreto. Mas também as superfícies espelhadas ou brilhantes, ao devolver, multiplicar e reflectir as imagens que não chegam a abrigar-se nelas, constituem uma camuflagem, uma defesa contra Medusa.”

Gil Heitor Cortesão

Gil Heitor Cortesão tem vindo a traçar um percurso muito singular, inserindo-se no núcleo dos artistas que aprofundam o estudo e reflexão da pintura. Desenvolve um trabalho onde a pintura se assume como um corpo capaz de fazer rever e pensar a imagem. Demonstra-nos que a pintura mantém um mistério que vai para além do plano da imagem, aprofunda possibilidades e instiga o conhecimento.

A arquitectura ocupa um lugar de especial atenção e define algumas das estratégias de composição das obras, e onde nos faz observar os interiores e objectos que os ocupam. Mas é a noção do espaço que está subjacente às suas pesquisas e que nos resultados técnicos da pintura nos é apresentado por uma técnica menos habitual, em que a pintura é feita no verso de vidro ou acrílico e ficamos perante a visão da pintura numa superfície lisa e sem as texturas, o que nos dá uma visão e sensação muito particular da obra. Esta exposição é uma excelente oportunidade de ver estas obras e usufruir da relação espacial nelas criada.

António Gonçalves

Gil Heitor Cortesão nasceu em Lisboa em 1967, onde vive e trabalha.

Licenciou-se em Pintura na ESBAL em 1990. Em 1991/92 frequentou a Academia Albertina di Belle Arti de Turim com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian.

A partir de 1996, o trabalho que tem vindo a apresentar consiste essencialmente em pinturas realizadas sob vidro acrílico, executadas na face oposta à que é mostrada ao público. A arquitectura modernista tem sido objecto de constante revisitação, sujeita a desvios e associações inesperadas. Realizou várias exposições individuais, entre as quais se podem destacar (Fundação Calouste Gulbenkian – Centro de Arte Moderna, 2004), (Galeria Fortes Vilaça, S. Paulo, 2007), (Galeria Pedro Cera, Lisboa, 2011 (Pallexco, La Coruña, 2013), (Galerie Suzanne Tarasiève, Paris, 2015 (Galeria Pedro Cera, Lisboa, 2017), (Carbon 12, Dubai, 2018)

Está representado em diversas colecções públicas ou privadas, nomeadamente: Fundação ARCO, Madrid; CAM/JAP, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa; EDP – Electricidade de Portugal; Colecção Fundação de Serralves, Porto; Colecção António Cachola, MACE, Elvas; Colecção Fundação Ilídio Pinho, Porto; Museu da Cidade, Lisboa; Colecção Associação Industrial Portuguesa, Lisboa; Fundación Barrié, A Coruña ; Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean- Mudam, Luxembourg ; Colecção de Arte Contemporânea Arquipélago, São Miguel, Açores.



Second Nature, 2014
200x390 cm (tríptico)
óleo sobre vidro acrílico

Interior com espiral, 2017
50x50cm
óleo sobre vidro acrílico



Conversation Piece, 2017
50x50cm
óleo sobre vidro acrílico

